

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2019 e relatório
sobre a revisão de informações trimestrais**



Building a better
working world

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
São Martinho S.A.
Pradópolis - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Building a better
working world

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 12 de agosto de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP034519/O-6

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC 1SP198698/O-4

Balanço patrimonial	1
Demonstração do resultado	2
Demonstração do resultado abrangente	3
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Demonstração do valor adicionado.....	6
1. Contexto operacional.....	8
2. Resumo das principais políticas contábeis	8
3. Principais usos de estimativas e julgamentos	13
4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.....	15
5. Contas a receber de clientes	16
6. Estoques e adiantamento a fornecedores.....	17
7. Tributos a recuperar	17
8. Partes relacionadas	18
9. Investimentos.....	21
10. Ativos biológicos.....	21
11. Imobilizado	23
12. Intangível	26
13. Direito de uso e Arrendamento a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar	27
14. Empréstimos e financiamentos	29
15. Fornecedores	30
16. Obrigações e Direitos com a Copersucar	31
17. Patrimônio líquido.....	33
18. Programa de participação nos lucros e resultados	35
19. Imposto de renda e contribuição social.....	36
20. Compromissos.....	38
21. Provisão para contingências.....	39
22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos.....	42
23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros	49
24. Informação por segmento (consolidado)	51
25. Receitas	53
26. Custos e despesas por natureza	55
27. Resultado Financeiro	56
28. Lucro por ação	56
29. Cobertura de seguros.....	56
30. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber	57

Balanço Patrimonial

Em 30 de junho e 31 de março de 2019

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2019	31 de março de 2019	30 de junho de 2019	31 de março de 2019
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	76.102	197.170	76.415	197.607
Aplicações financeiras	4	1.979.023	1.790.855	2.065.201	1.838.261
Contas a receber de clientes	5	143.362	145.134	171.093	163.412
Instrumentos financeiros derivativos	22	53.713	53.967	53.713	53.967
Estoques e adiantamento a fornecedores	6	651.964	224.170	650.933	232.322
Ativos biológicos	10	654.035	657.057	654.035	657.057
Tributos a recuperar	7	35.322	19.150	35.322	20.124
Imposto de renda e contribuição social	19	89.933	79.759	89.934	79.759
Dividendos a receber		-	-	294	-
Outros ativos		21.671	9.276	22.329	10.191
TOTAL DO CIRCULANTE		3.705.125	3.176.538	3.819.269	3.252.700
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	4	50.510	49.681	54.249	53.345
Estoques e adiantamento a fornecedores	6	155.203	131.881	155.203	131.881
Partes relacionadas	8	9	9	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	22	48	229	48	229
Contas a receber de clientes	5	-	-	21.939	22.488
Valores a receber da Copersucar		10.017	10.017	10.017	10.017
Tributos a recuperar	7	90.673	79.790	91.652	79.790
Depósitos judiciais	21	87.772	27.035	87.946	27.210
Outros ativos		14.366	14.366	14.366	14.366
		408.598	313.008	435.420	339.326
Investimentos	9	1.381.105	1.345.290	33.651	33.537
Imobilizado	11	3.852.387	3.979.304	5.516.418	5.644.660
Intangível	12	416.578	417.845	473.059	478.499
Direito de uso	13	2.162.815	-	2.111.941	-
		7.812.885	5.742.439	8.135.069	6.156.696
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		8.221.483	6.055.447	8.570.489	6.496.022
TOTAL DO ATIVO		11.926.608	9.231.985	12.389.758	9.748.722

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2019	31 de março de 2019	30 de junho de 2019	31 de março de 2019
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	1.007.469	754.999	1.007.469	754.999
Arrendamentos a pagar	13	55.356	-	55.356	-
Parceria agrícola a pagar	13	265.614	-	217.703	-
Instrumentos financeiros derivativos	22	17.680	37.369	17.680	37.369
Fornecedores	15	270.345	155.492	261.067	152.713
Obrigações com a Copersucar	16	9.094	9.094	9.094	9.094
Salários e contribuições sociais		179.960	133.598	180.911	134.372
Tributos a recolher		16.457	38.907	18.967	40.833
Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	5.918	4.178
Dividendos a pagar		81.077	81.077	81.077	81.077
Adiantamentos de clientes		6.006	4.246	6.069	4.295
Aquisição de participações societárias	8 e 30	11.696	11.715	11.696	11.715
Outros passivos		12.724	21.216	18.671	27.020
TOTAL DO CIRCULANTE		1.933.478	1.247.713	1.891.678	1.257.665
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	3.706.191	3.697.601	3.706.191	3.697.601
Arrendamentos a pagar	13	433.111	-	433.111	-
Parceria agrícola a pagar	13	1.411.668	-	1.411.668	-
Instrumentos financeiros derivativos	22	20.400	13.520	20.400	13.520
Obrigações com a Copersucar	16	198.795	201.498	198.795	201.498
Tributos a recolher		2.885	2.998	2.885	2.998
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	504.064	482.442	1.008.531	988.760
Provisão para contingências	21	105.628	103.350	106.111	103.817
Aquisição de participações societárias	8 e 30	26.890	26.890	26.890	26.890
Tributos com exigibilidade suspensa	16	58.313	58.313	58.313	58.313
Outros passivos		6.650	6.650	6.650	6.650
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		6.474.595	4.593.262	6.979.545	5.100.047
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.926.608	9.231.985	12.389.758	9.748.722
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	17	1.696.652	1.696.652	1.696.652	1.696.652
Reserva de capital		9.418	9.418	9.418	9.418
Ações em tesouraria		(56.868)	(234.100)	(56.868)	(234.100)
Ajustes de avaliação patrimonial		1.048.162	1.016.355	1.048.162	1.016.355
Reservas de lucros		748.168	902.685	748.168	902.685
Lucros acumulados		73.003	-	73.003	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.518.535	3.391.010	3.518.535	3.391.010

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Receitas	25	724.511	726.105	751.729	757.184
Custo dos produtos vendidos	26	(560.843)	(507.382)	(553.031)	(500.153)
Lucro bruto		163.668	218.723	198.698	257.031
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	(24.896)	(23.268)	(25.472)	(23.830)
Despesas gerais e administrativas	26	(51.045)	(43.304)	(51.931)	(44.202)
Resultado de equivalência patrimonial	9	35.815	37.928	408	(849)
Outras receitas (despesas), líquidas		9.779	3.773	10.698	4.251
		(30.347)	(24.871)	(66.297)	(64.630)
Lucro operacional		133.321	193.852	132.401	192.401
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		44.687	23.302	47.363	27.139
Despesas financeiras		(95.315)	(78.329)	(94.704)	(78.571)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(16.017)	28.752	(16.017)	28.752
Derivativos		(158)	(15.896)	(158)	(15.896)
		(66.803)	(42.171)	(63.516)	(38.576)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		66.518	151.681	68.885	153.825
Imposto de renda e contribuição social	19 (b)				
Do exercício		27.991	15.888	25.213	13.299
Diferidos		(3.046)	(63.610)	(2.635)	(63.165)
Lucro líquido do período		91.463	103.959	91.463	103.959
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	28	0,2584	0,3181	0,2584	0,3181

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais

Controladora e consolidado	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Lucro líquido do período	91.463	103.959
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado		
Movimento no exercício:		
Variação do valor justo		
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	9.522	29.483
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	14.363	(69.045)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	29.674	(167.252)
	<u>53.559</u>	<u>(206.814)</u>
Reconhecimento no resultado operacional		
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(775)	(34.541)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	1.385	6.794
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	442	10.305
	<u>1.052</u>	<u>(17.442)</u>
Baixa por inefetividade		
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	27	-
	<u>27</u>	<u>-</u>
Total movimento no exercício		
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	8.774	(5.058)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	15.748	(62.251)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	30.116	(156.947)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(18.576)	76.247
	<u>36.062</u>	<u>(148.009)</u>
Resultado abrangente do período	<u>127.525</u>	<u>(44.050)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial											Lucros acumulados	Total	
		Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Deemed cost			Hedge accounting	Reserva de lucros					
						Própria	De investidas	Legal		Orçamento de capital	Reserva de lucros a realizar	Reserva de incentivos fiscais			Dividendos adicionais
Saldo em 31 de março de 2018	17	1.549.302	9.418	(234.100)	11.578	185.691	992.484	(57.856)	94.725	411.441	46.954	248.479	31.659	-	3.289.775
Realização de mais-valia de deemed cost	17 (c. i)	-	-	-	-	(2.854)	(195)	-	-	-	-	-	-	3.049	-
Resultado com derivativos - hedge accounting	17 (c. ii)	-	-	-	-	-	-	(148.009)	-	-	-	-	-	-	(148.009)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.636	-	-	(17.636)	-
Adoção Inicial CPC 48 de investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(620)	(620)
Mudança Plano de Opções	8 (d)	-	-	-	(11.578)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.578)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103.959	103.959
Saldo em 30 de junho de 2018	17	1.549.302	9.418	(234.100)	-	182.837	992.289	(205.865)	94.725	411.441	46.954	266.115	31.659	88.752	3.233.527
Saldo em 31 de março de 2019	17	1.696.652	9.418	(234.100)	-	172.822	989.265	(145.732)	110.427	357.124	40.463	365.748	28.923	-	3.391.010
Realização de mais-valia de deemed cost	17 (c. i)	-	-	-	-	(3.905)	(350)	-	-	-	-	-	-	4.255	-
Resultado com derivativos - hedge accounting	17 (c. ii)	-	-	-	-	-	-	36.062	-	-	-	-	-	-	36.062
Cancelamento de ações em tesouraria	17 b	-	-	177.232	-	-	-	-	-	(177.232)	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	17 (d. iv)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.715	-	(22.715)	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	91.463	91.463
Saldo em 30 de junho de 2019	17	1.696.652	9.418	(56.868)	-	168.917	988.915	(109.670)	110.427	179.892	40.463	388.463	28.923	73.003	3.518.535

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		91.463	103.959	91.463	103.959
Ajustes					
Depreciação e amortização	26	159.877	69.778	149.244	70.894
Ativos biológicos colhidos	26	129.409	128.695	129.409	128.695
Variação no valor justo de ativos biológicos	26	(9.274)	(5.431)	(9.274)	(5.431)
Amortização de contratos de energia	25	-	-	2.763	3.677
Resultado de equivalência patrimonial	9	(35.815)	(37.928)	(408)	849
Resultado de investimento e imobilizado baixados	11	1.298	1.908	279	1.908
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		57.032	43.265	55.360	41.182
Instrumentos financeiros derivativos		1.210	(1.547)	1.210	(1.547)
Constituição de provisão para contingências, líquidas	21.1	4.333	2.149	4.350	2.149
Imposto de renda e contribuição social	19 (b)	(24.945)	47.722	(22.578)	49.866
Ajuste a valor presente e outros		3.325	6.890	2.013	5.925
		377.913	359.460	403.831	402.126
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(5.432)	(15.371)	(13.054)	(30.726)
Estoques		(250.789)	(267.448)	(250.626)	(255.446)
Tributos a recuperar		(26.369)	2.609	(26.371)	2.603
Instrumentos financeiros derivativos		11.380	12.981	11.380	12.981
Outros ativos		(72.504)	(626)	(72.249)	(473)
Fornecedores		117.003	86.192	110.503	86.735
Salários e contribuições sociais		46.362	36.590	46.539	36.814
Tributos a recolher		5.412	23.600	5.836	24.359
Obrigações Copersucar		(3.676)	(3.302)	(3.676)	(3.302)
Provisão para contingências - liquidações	21.1	(4.896)	(4.171)	(4.913)	(4.171)
Outros passivos		(3.284)	(30.002)	(3.124)	(33.094)
Caixa proveniente das operações		191.120	200.512	204.076	238.406
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(62.427)	(60.832)	(62.427)	(61.051)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(879)	(872)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		128.693	139.680	140.770	176.483
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação de recursos em investimentos	30	(608)	(781)	(608)	(781)
Adições ao imobilizado e intangível		(57.029)	(43.478)	(57.059)	(45.409)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	10 e 11	(180.393)	(166.484)	(180.393)	(166.484)
Aplicações financeiras		(159.825)	121.869	(197.585)	88.020
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	11	1.961	1.569	3.191	1.569
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada		-	156	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	(333)	-	(333)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(395.894)	(87.482)	(432.454)	(123.418)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Amortização de arrendamento mercantil	13	(129.361)	-	(105.002)	-
Captação de financiamentos - terceiros	14	416.087	981.355	416.087	981.355
Amortização de financiamentos - terceiros	14	(140.593)	(860.599)	(140.593)	(861.477)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		146.133	120.756	170.492	119.878
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(121.068)	172.954	(121.192)	172.943
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	197.170	139.622	197.607	140.865
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	76.102	312.576	76.415	313.808
Informações adicionais					
Saldos em aplicações financeiras	4	1.979.023	1.157.507	2.065.201	1.255.489
Total de recursos disponíveis	4	2.055.125	1.470.083	2.141.616	1.569.297

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	796.434	797.785	831.094	824.611
Receita referente a construção de ativos próprios	179.578	164.055	179.578	164.055
Outras receitas	644	10.537	1.540	10.985
	<u>976.656</u>	<u>972.377</u>	<u>1.012.212</u>	<u>999.651</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(210.491)	(248.908)	(211.511)	(228.367)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(161.091)	(178.833)	(168.788)	(186.276)
	<u>(371.582)</u>	<u>(427.741)</u>	<u>(380.299)</u>	<u>(414.643)</u>
Valor adicionado bruto	605.074	544.636	631.913	585.008
Depreciação e amortização	(159.877)	(69.778)	(149.244)	(70.894)
Ativos biológicos colhidos	(129.409)	(128.695)	(129.409)	(128.695)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	315.788	346.163	353.260	385.419
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	35.815	37.928	408	(849)
Receitas financeiras	94.775	55.969	97.452	59.798
Outras	9.306	(20)	9.331	12
Valor adicionado total a distribuir	<u>455.684</u>	<u>440.040</u>	<u>460.451</u>	<u>444.380</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	115.107	111.053	115.164	111.103
Benefícios	40.675	35.040	40.879	35.236
FGTS	11.580	10.282	11.584	10.286
Honorários dos administradores	8.270	10.008	8.546	10.280
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(3.199)	67.418	832	70.858
Estaduais	29.901	4.930	30.069	5.057
Municipais	617	483	627	483
Financiadores				
Juros	89.916	70.632	89.916	70.856
Aluguéis	607	615	607	615
Variações cambiais	59.515	2.680	59.515	2.680
Outras	11.232	22.940	11.249	22.967
Lucros retidos do período	91.463	103.959	91.463	103.959
Valor adicionado distribuído	<u>455.684</u>	<u>440.040</u>	<u>460.451</u>	<u>444.380</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo, listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (conjuntamente, “São Martinho”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela *holding* LJM Participações S.A. (“LJM”), com participação de 53,74% no capital votante. A LJM, por sua vez, é de propriedade das seguintes *holdings* familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 12 de agosto de 2019.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais, individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis intermediárias, estão descritas a seguir.

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas informações contábeis intermediárias atuais representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:

Empresa	Atividades principais
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias") (i)	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários.
Bioenergética São Martinho S.A. ("Bio SM") (ii)	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergética Santa Cruz S.A. ("Bio SC") (ii)	Cogeração de energia elétrica.
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	Participação em sociedades.
São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas")	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	Armazenagem de produtos em geral

- (i) São Martinho Terras Imobiliárias ("SM Terras Imobiliárias"): inclui suas controladas que possuem atividades de incorporação e exploração de empreendimentos imobiliário, constituídas através de SPE's (Sociedade de Propósito Específico).
- (ii) Anteriormente denominadas São Martinho Energia S.A. e Cia Bioenergética Santa Cruz 1, respectivamente. Denominações alteradas em Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de Julho de 2019.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos Instrumentos Financeiros é realizado utilizando o conceito de prospectivo de "perdas de crédito esperadas", exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: perdas de crédito esperadas para 12 meses e perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

Para contabilidade de *hedge*, a Companhia continua adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como empréstimos e financiamentos. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido ("Ajuste de avaliação patrimonial") e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica "Receita líquida de vendas", de modo a minimizar as variações indesejadas do objeto do *hedge*.

2.6 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida, (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se,

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica “Ágio” no balanço patrimonial controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas.

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é remensurado na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.7 Arrendamentos

A Companhia, a partir de 1º de abril de 2019, adotou o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Operações de Arrendamento Mercantil que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo. A informação comparativa apresentada para 31 de março de 2019 segue o CPC 06/IAS 17 e interpretações relacionadas, seguindo a abordagem retrospectiva modificada. Seguem os detalhes das mudanças nas políticas contábeis:

a) Arrendamento. Definição IFRS 16 (CPC 06 R2)

A Companhia adotava a definição de arrendamento conforme ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Agora, de acordo com o IFRS 16, considera arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transfere o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Os contratos de parceria agrícola foram contabilizados como arrendamentos, não obstante tenham natureza jurídica diversa.

b) Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem retrospectiva modificada e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, descontados a partir da taxa de juros real dos empréstimos da São Martinho (taxa média ponderada de 4,02%); e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

c) Arrendadora

Não houve alteração na forma de contabilização de contratos em que a Companhia figura como arrendadora.

Os impactos da adoção da norma estão detalhados na nota 13.

3. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (*impairment*)

Anualmente, a São Martinho testa eventuais perdas (*impairment*) nos ágios. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A São Martinho utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Adicionalmente, determinados instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valor presente. A administração estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada circunstância e período.

e) Provisão para contingências

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Combinação de negócios e aquisição de participação societária

A administração contrata peritos independentes para mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos e dos passivos contingentes assumidos e para determinação do *purchase pricing allocation* (PPA).

As premissas para a determinação do PPA se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data de aquisição. Na data das informações contábeis intermediárias atuais, não ocorreram Combinações de Negócios.

g) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 17 (d), a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo governo de Goiás. Em 07 de agosto e 15 de dezembro de 2017 foi publicada a Lei Complementar nº 160/2017 e Convênio ICMS nº 190/2017, respectivamente, regulamentando benefícios fiscais concedidos sem observar os requisitos da alínea "g" do inciso XII do § 2º do art. 155 da Constituição Federal.

O Estado de Goiás publicou a relação de todos os atos normativos relativos a benefícios fiscais instituídos por meio do Decreto nº 9.193/2018 e posteriores alterações e Decreto nº 9.358/2018. Além disso, efetuou o registro e o depósito na Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, conforme previsão da cláusula quarta do Convênio ICMS nº 190/2017.

A Administração da Companhia acompanha, juntamente com seus assessores legais, a evolução do tema, através da Secretaria da Fazenda de Goiás.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Rendimento Anual	30 de junho de 2019	31 de março de 2019	Rendimento Anual	30 de junho de 2019	31 de março de 2019
Caixa e bancos - no Brasil		303	156		616	593
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte-americano)	2,3% a.a.	75.799	197.014	2,3% a.a.	75.799	197.014
Total de caixa e equivalentes de caixa		<u>76.102</u>	<u>197.170</u>		<u>76.415</u>	<u>197.607</u>
Aplicações financeiras						
. Fundo de investimento	103,88% CDI	1.979.023	1.790.855	103,68% CDI	2.065.201	1.838.261
. Fundos - LFT (i)	100% SELIC	26.316	25.917	100% SELIC	26.316	25.917
. CDB	98,11% CDI	24.194	23.764	98,11% CDI	24.195	23.765
. Outros (i)		-	-	100% CDI	3.738	3.663
Total de aplicações financeiras		<u>2.029.533</u>	<u>1.840.536</u>		<u>2.119.450</u>	<u>1.891.606</u>
No ativo não circulante		50.510	49.681		54.249	53.345
Total de recursos disponíveis		<u>2.055.125</u>	<u>1.988.025</u>		<u>2.141.616</u>	<u>2.035.868</u>

(i) Recursos dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES e corretoras com restrição de resgate até o vencimento dos contratos

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de março de 2019	30 de junho de 2019	31 de março de 2019
Cientes mercado interno	80.626	118.229	130.796	159.603
Cientes mercado externo	62.736	26.905	62.736	26.905
Perda esperada em créditos de liquidação	-	-	(500)	(608)
	<u>143.362</u>	<u>145.134</u>	<u>193.032</u>	<u>185.900</u>
Ativo circulante	143.362	145.134	171.093	163.412
Ativo não circulante	-	-	21.939	22.488

O "aging list" das contas a receber está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de março de 2019	30 de junho de 2019	31 de março de 2019
A vencer:	142.849	144.282	192.117	184.857
Vencidas e não provisionadas:				
até 30 dias	46	12	328	82
acima de 31 dias	467	840	587	961
	<u>143.362</u>	<u>145.134</u>	<u>193.032</u>	<u>185.900</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Do saldo a receber, R\$ 3.805 e R\$ 84 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 5.130 e R\$ 109, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2019, respectivamente) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 8.

6. Estoques e adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de março de 2019	30 de junho de 2019	31 de março de 2019
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	441.335	47.825	432.189	47.825
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	85.917	52.413	85.917	52.413
Adiantamentos - compras de insumos	56.835	55.746	56.835	55.746
Loteamentos - terras	-	-	8.115	8.152
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	67.877	68.186	67.877	68.186
	<u>651.964</u>	<u>224.170</u>	<u>650.933</u>	<u>232.322</u>
Não Circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	155.203	131.881	155.203	131.881
	<u>155.203</u>	<u>131.881</u>	<u>155.203</u>	<u>131.881</u>
	<u>807.167</u>	<u>356.051</u>	<u>806.136</u>	<u>364.203</u>

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os estoques de terrenos (Loteamentos) referem-se aos empreendimentos imobiliários e são apresentados pelo custo de aquisição acrescido de mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*).

A Companhia firmou contratos para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), cuja parte da entrega ocorrerá somente em exercícios futuros.

7. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de março de 2019	30 de junho de 2019	31 de março de 2019
Circulante				
PIS / COFINS	25.452	12.139	25.445	12.164
ICMS	8.947	6.129	8.947	7.071
Outros	923	882	930	889
	<u>35.322</u>	<u>19.150</u>	<u>35.322</u>	<u>20.124</u>
Não Circulante				
PIS / COFINS	44.876	46.419	44.908	46.419
Reintegra	4.776	4.495	4.776	4.495
IOF sobre derivativos	8.530	8.388	8.530	8.388
ICMS	26.018	13.616	26.965	13.616
INSS	6.473	6.369	6.473	6.369
Outros	-	503	-	503
	<u>90.673</u>	<u>79.790</u>	<u>91.652</u>	<u>79.790</u>
	<u>125.995</u>	<u>98.940</u>	<u>126.974</u>	<u>99.914</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
De 1º/07/2020 a 30/06/2021	41.735	50.007
De 1º/07/2021 a 30/06/2022	8.227	8.227
De 1º/07/2022 a 30/06/2023	7.294	7.294
De 1º/07/2023 a 30/06/2024	7.294	6.846
De 1º/07/2024 a 30/06/2025	6.846	3.736
A partir de 1º/07/2025	19.277	15.542
	<u>90.673</u>	<u>91.652</u>

8. Partes relacionadas

a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de março de 2019	30 de junho de 2019	31 de março de 2019
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	15	329	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	797	7	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	2.895	4.661	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	10	14	-	-
Outros	88	119	84	109
	<u>3.805</u>	<u>5.130</u>	<u>84</u>	<u>109</u>
Estoques - compra de cana-de-açúcar				
De acionistas e partes relacionadas	9.310	6.545	9.310	6.616
Dividendos a receber				
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	-	-	294	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>294</u>	<u>-</u>
Ativo não circulante				
Adiantamento para futuro aumento de capital				
São Martinho Inova S.A.	9	9	-	-
	<u>9</u>	<u>9</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo circulante				
Fornecedores				
Luiz Ometto Participações S.A. (ii)	-	3.313	-	3.313
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	2.091	47	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	632	634	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	45.820	4.544	-	-
Outros	167	167	167	167
	<u>48.710</u>	<u>8.705</u>	<u>167</u>	<u>3.480</u>
Arrendamento de terras				
De acionistas e partes relacionadas	3.385	824	3.385	824
Passivo circulante e passivo não circulante				
Aquisição de participação societária				
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 30)	38.586	38.605	38.586	38.605

(i) Referem-se substancialmente ao rateio das despesas com o Centro de Serviços Compartilhados.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Refere-se ao repasse do processo indenizatório conf. detalhado na Nota 16 (b).

Adicionalmente, em Arrendamentos e Parceria agrícola a pagar existem valores registrados com partes relacionadas, decorrentes de contratos das respectivas naturezas.

b) Transações significantes da Controladora e do Consolidado no período:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Receita de vendas				
Bioenergética Santa Cruz S.A.	1.974	2.494	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	1.748	2.012	-	-
	3.722	4.506	-	-
Despesas reembolsadas/(Compras de produtos e serviços)				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	(1.233)	(1.096)	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	(23.090)	(20.143)	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	(820)	(970)	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	82	73	-	-
Agro Pecuária Boa Vista S/A	49	33	49	33
	(25.012)	(22.103)	49	33
Acionistas e partes relacionadas				
Compra de cana-de-açúcar e arrendamento de terras				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(7.789)	(6.569)	(7.789)	(6.569)
Outros	(4.360)	(3.929)	(4.360)	(3.929)
	(12.149)	(10.498)	(12.149)	(10.498)

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor. Compras de produtos e serviços são provenientes de compra de cana-de-açúcar, energia elétrica e serviço de industrialização de vapor. As despesas reembolsadas por investidas referem-se a gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

c) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Salários, honorários e bônus	6.202	5.571	6.616	5.978
Contribuições previdenciárias e sociais	1.317	1.224	1.400	1.305
Outros	444	412	494	462
	7.963	7.207	8.510	7.745

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Plano de outorga de opção de compra de ações (opções virtuais)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, foi definida a mudança dos saldos dos planos vigentes de Outorga de Opções de Compra de Ações, que fora aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de maio de 2018. Referido plano regerá pela regra de liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada programa. Os demais termos determinados nos novos planos serão os mesmos já estabelecidos nos contratos anteriormente acordados. Sendo assim, a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período anterior, fica significativamente afetada.

Conforme orientado pelo IFRS 2 (CPC 10), em função da mudança da forma de liquidação dos planos, anteriormente liquidada com instrumentos patrimoniais passou a ser liquidado em dinheiro, o saldo provisionado em 31 de março de 2018 referente à Opções Virtuais foi transferido para rubrica de "Salários e Encargos a pagar", no passivo circulante.

O valor contábil do passivo nas informações contábeis intermediárias atuais referente ao novo cálculo do valor justo do Plano de Opções Virtuais é de R\$ 7.444 e R\$ 3.501 em 31 de março de 2019.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de dezembro de 2018, aprovou-se o 10º Plano de Opções de Compra de Ações. O regulamento do novo plano regerá todas as características dos demais já existentes na Companhia.

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação durante as informações contábeis intermediárias atuais estão demonstrados a seguir:

Plano	6º Plano	7º Plano	8º Plano	9º Plano	10º Plano	Total
Data de concessão do plano	15/12/2014	14/12/2015	12/12/2016	02/05/2018	10/12/2018	
Data limite para exercício (i)	2021	2022	2023	2024	2025	
Opções virtuais outorgadas	835.725	696.465	727.273	882.074	1.133.513	4.275.050
Opções virtuais exercidas	(616.923)	(241.071)	(57.447)	-	-	(915.441)
Saldo opções virtuais a exercer	<u>218.802</u>	<u>455.394</u>	<u>669.826</u>	<u>882.074</u>	<u>1.133.513</u>	<u>3.359.609</u>
Preço do exercício	12,04	15,87	17,70	17,76	19,07	

(i) As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência que, regra geral, observam a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Investimentos

9.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

Empresa	% de participação (atual)	Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Controladora Resultado com equivalência patrimonial	
		30 de junho de 2019	31 de março de 2019	30 de junho de 2019	31 de março de 2019	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Classificados no Investimento							
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	100,00%	149.233	147.924	149.264	147.925	1.339	3.469
Bioenergética São Martinho S.A.	100,00%	33.813	25.387	33.813	25.387	8.426	9.259
São Martinho Inova S.A.	100,00%	26.319	25.911	26.319	25.911	408	(544)
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	100,00%	1.055.420	1.044.247	1.056.014	1.044.247	11.767	8.667
São Martinho Logística e Participações S.A.	100,00%	2.799	2.828	2.799	2.828	(29)	(29)
Bioenergética Santa Cruz S.A.	100,00%	111.037	97.133	111.037	97.133	13.904	17.411
Outros		-	-	1.859	1.859	-	-
Total classificados no Investimento		1.378.621	1.343.430	1.381.105	1.345.290	35.815	38.233
Classificados no passivo não circulante							
Usina Santa Luiza S.A. (i)		-	-	-	-	-	(305)
Total classificados no passivo não circulante		-	-	-	-	-	(305)
Saldo final		1.378.621	1.343.430	1.381.105	1.345.290	35.815	37.928

Empresa	% de participação (atual)	Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Consolidado Resultado com equivalência patrimonial	
		30 de junho de 2019	31 de março de 2019	30 de junho de 2019	31 de março de 2019	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Classificados no Investimento							
CTC - Centro de Tecnologia Canaveieira S.A. (ii)	5,41%	587.157	579.620	31.792	31.678	408	(544)
Outros		-	-	1.859	1.859	-	-
Total classificados no Investimento		587.157	579.620	33.651	33.537	408	(544)
Classificados no passivo não circulante							
Usina Santa Luiza S.A. (i)		-	-	-	-	-	(305)
Total classificados no passivo não circulante		-	-	-	-	-	(305)
Saldo final		587.157	579.620	33.651	33.537	408	(849)

- (i) Investida incorporada, conforme detalhado na nota 10.4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2019.
- (ii) Investidas não consolidadas, sendo avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais.

10. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol;

e
b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2019	31 de março de 2019
Área total estimada de colheita (ha)	238.096	237.080
Produtividade prevista (ton/ha)	84,08	85,74
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	137,29	133,50
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,6285	0,6171

Nas informações contábeis intermediárias atuais, a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 7,36% a.a. (7,88% a.a. em 31 de março de 2019).

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do exercício.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Custo histórico	742.524	518.751	742.524	686.591
Valor justo	(85.467)	(99.018)	(85.467)	(104.866)
Saldo inicial de ativos biológicos:	657.057	419.733	657.057	581.725
Movimentação:				
Aumentos decorrentes de tratos	117.056	106.142	117.056	106.142
Transferência do imobilizado	73.352	99.973	73.352	99.973
Variação no valor justo	25.794	31.178	25.794	31.178
Incorporação Usina Boa Vista	-	161.994	-	-
Reduções decorrentes da colheita	(219.224)	(246.300)	(219.224)	(246.298)
Saldo final de ativos biológicos:	654.035	572.720	654.035	572.720
Composto por:				
Custo histórico	713.708	640.559	713.708	646.408
Valor justo	(59.673)	(67.839)	(59.673)	(73.688)
Saldo final de ativos biológicos:	654.035	572.720	654.035	572.720

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

11. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte.

Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldos em 31 de março de 2018	155.808	242.754	791.117	218.044	165.957	232.021	22.389	45.351	805.673	2.679.114
Aquisição	4.297	1.044	10.062	303.863	24.031	16.710	1.051	137.410	303.215	801.683
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(167.925)	(167.925)
Custo da alienação	(64)	(2.097)	(1.297)	-	(2.634)	(3.384)	(194)	-	(290)	(9.960)
Incorporação Usina Boa Vista	49.198	161.880	413.287	60.568	61.980	80.845	38.537	4.044	222.663	1.093.002
Incorporação Usina Santa Luiza	57	1.021	92	-	-	1	-	-	-	1.171
Incorporação Pulisic	-	-	-	-	-	-	-	-	10.742	10.742
Transferências entre grupos	-	8.591	44.304	4.098	886	(10.419)	2.031	(66.041)	16.550	-
Depreciação	-	(11.361)	(77.705)	(280.151)	(20.654)	(28.298)	(10.354)	-	-	(428.523)
Saldos em 31 de março de 2019	209.296	401.832	1.179.860	306.422	229.566	287.476	53.460	120.764	1.190.628	3.979.304
Custo total	209.296	490.357	1.775.974	306.422	363.639	565.861	170.003	120.764	1.190.628	5.192.944
Depreciação acumulada	-	(88.525)	(596.114)	-	(134.073)	(278.385)	(116.543)	-	-	(1.213.640)
Valor residual	209.296	401.832	1.179.860	306.422	229.566	287.476	53.460	120.764	1.190.628	3.979.304
Aquisição	-	260	1.798	6.285	5.779	31.438	456	5.721	63.337	115.074
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(73.352)	(73.352)
Custo da alienação	-	-	(5)	-	(747)	(2.101)	(370)	-	(36)	(3.259)
Transferências entre grupos	-	3.297	8.350	-	377	(427)	1.282	(14.434)	1.555	-
Depreciação	-	(3.636)	(27.378)	(111.421)	(6.401)	(13.374)	(3.170)	-	-	(165.380)
Saldos em 30 de junho de 2019	209.296	401.753	1.162.625	201.286	228.574	303.012	51.658	112.051	1.182.132	3.852.387
Custo total	209.296	493.914	1.786.106	313.646	368.503	592.015	171.119	112.051	1.182.132	5.228.782
Depreciação acumulada	-	(92.161)	(623.481)	(112.360)	(139.929)	(289.003)	(119.461)	-	-	(1.376.395)
Valor residual	209.296	401.753	1.162.625	201.286	228.574	303.012	51.658	112.051	1.182.132	3.852.387
Valores Residuais :										
Custo histórico	51.091	331.882	939.694	201.286	201.043	253.548	51.658	112.051	1.182.132	3.324.385
Mais-valia	158.205	69.871	222.931	-	27.531	49.464	-	-	-	528.002
Taxas médias anuais de depreciação	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	14%	-

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressaíra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias e outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldos em 31 de março de 2018	1.807.778	408.526	1.264.994	278.974	227.935	312.867	60.933	49.393	1.038.512	5.449.912
Aquisição	8.388	1.044	10.062	304.430	24.031	16.710	1.051	137.410	304.250	807.376
Custo da alienação	(1.342)	(2.097)	(1.297)	-	(2.634)	(3.384)	(193)	-	(290)	(11.237)
Incorporação Pulisic	-	-	-	-	-	-	-	-	15.984	15.984
Incorporação Usina Santa Luiza	57	1.021	92	-	-	1	-	-	-	1.171
Transferência Estoque para Vendas	(2.542)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.542)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(184.379)	(184.379)
Transferências entre grupos	-	8.591	44.292	4.110	886	(10.419)	2.031	(66.041)	16.550	-
Depreciação	-	(11.542)	(80.263)	(280.512)	(20.654)	(28.298)	(10.356)	-	-	(431.625)
Saldos em 31 de março de 2019	1.812.339	405.543	1.237.880	307.002	229.564	287.477	53.466	120.762	1.190.627	5.644.660
Custo total	1.812.339	496.594	1.857.960	307.158	363.637	565.861	170.003	120.762	1.190.627	6.884.941
Depreciação acumulada	-	(91.051)	(620.080)	(156)	(134.073)	(278.384)	(116.537)	-	-	(1.240.281)
Valor residual	1.812.339	405.543	1.237.880	307.002	229.564	287.477	53.466	120.762	1.190.627	5.644.660
Aquisição	-	260	1.798	6.302	5.779	31.438	456	5.721	63.337	115.091
Custo da alienação	(334)	-	(5)	-	(747)	(2.101)	(370)	-	(36)	(3.593)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(73.352)	(73.352)
Transferências entre grupos	-	3.297	8.350	-	377	(427)	1.282	(14.434)	1.555	-
Depreciação	-	(3.685)	(28.180)	(111.578)	(6.401)	(13.374)	(3.170)	-	-	(166.388)
Saldos em 30 de junho de 2019	1.812.005	405.415	1.219.843	201.726	228.572	303.013	51.664	112.049	1.182.131	5.516.418
Custo total	1.812.005	500.150	1.868.091	314.243	368.503	592.014	171.124	112.049	1.182.131	6.920.310
Depreciação acumulada	-	(94.735)	(648.248)	(112.517)	(139.931)	(289.001)	(119.460)	-	-	(1.403.892)
Valor residual	1.812.005	405.415	1.219.843	201.726	228.572	303.013	51.664	112.049	1.182.131	5.516.418
Valores Residuais :										
Custo histórico	158.765	334.552	982.163	201.726	201.041	253.548	51.664	112.049	1.182.131	3.477.639
Mais-valia	1.653.240	70.863	237.680	-	27.531	49.465	-	-	-	2.038.779
Taxas médias anuais de depreciação	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	14%	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em função de alguns empréstimos e financiamentos do Grupo, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 672.388 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 64.503 referem-se a imóveis rurais (2.097 hectares de terras).

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 418 no período findo em 30 de junho de 2019 (30 de junho de 2018 - R\$ 2.338).

12. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de março de 2019	30 de junho de 2019	31 de março de 2019
Ágio rentabilidade futura (i)	374.633	374.633	374.633	374.633
Software	37.359	37.359	37.359	37.359
Amortização acumulada	(27.070)	(26.398)	(27.070)	(26.398)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	42.442	42.443	42.442	42.443
Amortização direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	(14.822)	(13.500)	(14.822)	(13.500)
Direitos sobre contratos de energia (iii)	-	-	103.401	103.401
Direitos sobre contratos de energia-amortização (iii)	-	-	(56.540)	(52.354)
Outros ativos	4.036	3.308	13.656	12.915
	416.578	417.845	473.059	478.499

(i) Ágio relativo a combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;

(ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar;

(iii) Refere-se ao valor justo dos contratos de fornecimento de energia elétrica da Bio SC, vigentes até 2025 (combinação de negócios).

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) – Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de Março de 2019, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados a energia e outros dados macroeconômicos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados de 31 de março de 2019):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de crescimento médio da Receita Operacional Líquida	Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	Taxa de desconto
Unidade produtiva São Martinho e Iracema	9,8%	5,0%	8,6%
Unidade produtiva Santa Cruz	8,9%	5,0%	8,6%

13. Direito de uso e Arrendamento a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar

Conforme descrito na nota 2.7, a São Martinho reconheceu o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) em 1º de abril de 2019.

A movimentação do direito de uso e do arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar durante as informações intermediárias atuais foi a seguinte:

	Controladora				
	Veículos	Edifícios	Parceria Agrícola	Arrendamento Agrícola	Ativo de direito de uso
Adoção em 1º de abril de 2019	18.569	4.538	1.777.074	481.983	2.282.164
Ajustes	(107)	-	-	-	(107)
Amortização	(3.676)	(124)	(100.877)	(14.565)	(119.242)
30 de junho de 2019	14.786	4.414	1.676.197	467.418	2.162.815
Vida útil (anos)	1,25	9 a 14	1 a 30	1 a 20	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Veículos	Edifícios	Parceria Agrícola	Arrendamento Agrícola	Ativo de direito de uso
Adoção em 1º de abril de 2019	18.569	4.538	1.705.430	481.983	2.210.520
Ajustes	(107)	-	-	-	(107)
Amortização	(3.676)	(124)	(80.107)	(14.565)	(98.472)
30 de junho de 2019	14.786	4.414	1.625.323	467.418	2.111.941
Vida útil (anos)	1,25	9 a 14	1 a 30	1 a 20	

	Controladora		
	Saldo do compromisso de arrendamentos	Ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	Passivo de arrendamento mercantil
Adoção em 1º de abril de 2019	2.815.206	(533.042)	2.282.164
Atualização contratual	(109)	2	(107)
Pagamentos efetuados	(129.361)	-	(129.361)
Apropriação encargos financeiros	-	13.053	13.053
30 de junho de 2019	2.685.736	(519.987)	2.165.749
Circulante			320.970
Não Circulante			1.844.779
			2.165.749

	Consolidado		
	Saldo do compromisso de arrendamentos	Ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	Passivo de arrendamento mercantil
Adoção em 1º de abril de 2019	2.741.663	(531.143)	2.210.520
Atualização contratual	(109)	2	(107)
Pagamentos efetuados	(105.002)	-	(105.002)
Apropriação encargos financeiros	-	12.427	12.427
30 de junho de 2019	2.636.552	(518.714)	2.117.838
Circulante			273.059
Não Circulante			1.844.779
			2.117.838

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Vencimento
De 1º/07/2020 a 30/06/2021	244.478
De 1º/07/2021 a 30/06/2022	230.868
De 1º/07/2022 a 30/06/2023	211.558
De 1º/07/2023 a 30/06/2024	195.233
De 1º/07/2024 a 30/06/2025	178.311
De 1º/07/2025 a 30/06/2026	157.949
De 1º/07/2026 a 30/06/2027	133.097
A partir de 1º/07/2027	493.285
	1.844.779

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de junho de 2019	31 de março de 2019	30 de junho de 2019	31 de março de 2019
Em moeda nacional						
Nota de Crédito a exportação	105,19%	CDI	161.985	264.793	161.985	264.793
Linhas do BNDES	2,46%	+TJLP	202.439	207.172	202.439	207.172
Linhas do BNDES	5,75%	+IPCA	1.700	1.697	1.700	1.697
Linhas do BNDES	3,76%	-	213.174	233.738	213.174	233.738
Linhas do BNDES	3,97%	+SELIC	223	242	223	242
Crédito rural (ii)	6,63%	-	371.934	369.542	371.934	369.542
FINEP	4,00%	-	99.621	104.697	99.621	104.697
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (a)	98,24%	CDI	1.797.889	1.363.353	1.797.889	1.363.353
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (a)	4,88%	+IPCA	431.716	431.343	431.716	431.343
Outros créditos securitizados	4,32%	+IGP-M/PRE	10.504	16.496	10.504	16.496
Total em moeda nacional	97,63%	CDI	3.291.185	2.993.073	3.291.185	2.993.073
Em moeda estrangeira						
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	4,15%	Var. cambial	771.403	787.160	771.403	787.160
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	1,35%	Libor 6M	289.053	297.087	289.053	297.087
International Finance Corporation (IFC)	1,70%	Libor 6M	346.788	356.738	346.788	356.738
FINEM	2,74%	Cesta Moedas	15.231	18.542	15.231	18.542
Total em moeda estrangeira	4,37%	-	1.422.475	1.459.527	1.422.475	1.459.527
TOTAL (i)			4.713.660	4.452.600	4.713.660	4.452.600
Circulante			1.007.469	754.999	1.007.469	754.999
Não Circulante			3.706.191	3.697.601	3.706.191	3.697.601

(i) Os custos totais das dívidas em moeda nacional e estrangeira foram calculados com base na duração das carteiras e curvas DI e Libor nas informações contábeis intermediárias atuais.

(ii) 71% do montante de crédito rural está indexado a 95,70% DI via contrato de SWAP.

a) Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, a Companhia concretizou uma nova captação de recursos via mercado de capitais, através de emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA com distribuição via oferta continuada, no valor de R\$ 842.123 Esta captação terá pagamentos anuais de juros, equivalentes a 98,5% da variação acumulada da taxa CDI e amortização do principal em duas parcelas iguais em abril de 2025 e abril de 2026. As subscrições iniciaram-se em 25 de março de 2019, e foram finalizadas em 60 dias corridos exercendo-se o lote suplementar da oferta.

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação da dívida	Controladora e Consolidado	Controladora	Consolidado
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	
Saldo anterior	4.452.600	3.620.568	3.924.897
Captação de financiamentos	416.087	981.355	981.355
Amortização de principal	(140.593)	(860.599)	(861.477)
Amortização de juros	(62.427)	(60.832)	(61.051)
Atualização monetária	71.799	115.942	116.165
Variação cambial	(23.806)	116.941	116.941
Incorporação Usina Boa Vista	-	291.199	-
	<u>4.713.660</u>	<u>4.204.574</u>	<u>4.216.830</u>

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Vencimento
De 1º/07/2020 a 30/06/2021	607.729
De 1º/07/2021 a 30/06/2022	416.037
De 1º/07/2022 a 30/06/2023	798.027
De 1º/07/2023 a 30/06/2024	329.440
De 1º/07/2024 a 30/06/2025	943.557
De 1º/07/2025 a 30/06/2026	536.619
De 1º/07/2026 a 30/06/2027	21.127
A partir de 1º/07/2027	53.655
	<u>3.706.191</u>

Nas informações contábeis intermediárias atuais, R\$ 672.388.140 da dívida da São Martinho está onerada, sendo 86% equipamentos, edificações e edifícios, 10% terras e 4% recebíveis de comercialização de energia elétrica e aval corporativo.

Covenants

A Companhia possui cláusulas contratuais financeiras e/ou socioambientais restritivas no montante de R\$ 1.688.402, as quais são exigidas e apuradas anualmente, estando em conformidade nas informações contábeis intermediárias atuais.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de março de 2019	30 de junho de 2019	31 de março de 2019
Cana-de-açúcar	199.171	62.142	188.294	57.482
Materiais, serviços e outros	71.174	93.350	72.773	95.231
	<u>270.345</u>	<u>155.492</u>	<u>261.067</u>	<u>152.713</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Do total a pagar para fornecedores, R\$ 15.061 na Controladora e R\$ 3.552 no Consolidado (em 31 de março de 2019 - R\$ 9.529 na Controladora e R\$ 4.304 no Consolidado) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 8.

16. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos seguem reportados abaixo:

a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa referente a sobras de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2019	31 de março de 2019
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	73.975	77.036
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	70.163	69.805
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	52.356	52.356
Despesas com processos tributários	9.094	9.094
Outros	2.301	2.301
Total	207.889	210.592
Passivo circulante	9.094	9.094
Não circulante	198.795	201.498

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, cuja parcela atribuída a Companhia seria de R\$ 273.188 (valores estimados e atualizados até 30 de junho de 2019). A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações e seus consultores jurídicos avaliam referidas causas como de risco de perda possível.

b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

As Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2019 da Copersucar informam que ela levantou e repassou às Cooperadas a 1ª parcela (R\$ 906 milhões) do precatório expedido em junho/17 – total de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia) - no processo que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. No repasse, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito.

Discute-se ainda nesse processo o pagamento de saldo complementar - R\$ 12,8 bilhões (R\$ 1,7 bilhões proporcionais à Companhia) - tendo a União Federal alegado excesso de R\$ 2,2 bilhões (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia). Nesse contexto, em junho/18 foi expedido um precatório complementar no valor de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhões proporcionais à Companhia).

No dia 29 de abril de 2019 foram depositadas judicialmente pela União a 2ª parcela do 1º precatório e a 1ª parcela do precatório complementar. A liberação desses recursos aguarda os ritos processuais e o saldo dos precatórios já expedidos segue o rito dos precatórios judiciais.

A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósito judicial para suspender a exigibilidade desses tributos, no montante de R\$ 58.313. Adicionalmente, repassou R\$ 3.313 para Luiz Ometto Participações S.A. ("LOP"), conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das Ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("USC"). Após o repasse e as retenções das despesas processuais e dos tributos em discussão, o saldo de R\$ 106.499, foi registrado em "outras despesas (receitas), líquidas". O restante desse crédito continua classificado pela

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Administração da Companhia como provável, mas não sob seu controle, razão pela qual segue não registrado.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Nas informações contábeis intermediárias atuais e em 31 de março de 2019, o capital social é de R\$ 1.696.652 e está dividido em 354.011.329 ações (364.011.329 ações em 31 de março de 2019) ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

b) Ações em tesouraria

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e reconhecidos em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

Em 24 de junho de 2019, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o cancelamento de 10 milhões de ações em tesouraria, e abertura do 6º Programa de recompra de ações limitado a 10 milhões de ações. Abaixo a movimentação ocorrida no trimestre:

	31 de março de 2019	Cancelamento de ações	30 de junho de 2019
Quantidade	13.208.663	(10.000.000)	3.208.663
Preço médio	17,72	17,72	17,72
Montante total	234.100	(177.232)	56.868

c) Ajustes de avaliação patrimonial

(i) Deemed cost

Corresponde a mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais, veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas

depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica “Lucros acumulados”.

(ii) Valor justo de hedge accounting

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

d) Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva para orçamento de capital

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos.

Reserva de lucros a realizar

Refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na Agro Pecuária Boa Vista S/A, venda de imóveis decorrentes de empreendimentos imobiliários e resultado de ganho por mudança de participação acionária.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual com vigência até 2033, junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado “Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir”, com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de “Deduções da receita bruta”, reduzindo a conta “ICMS a recolher”. Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros acumulados, no montante apurado da subvenção.

O valor do incentivo que impactou o resultado nas informações contábeis intermediárias atuais foi de R\$ 22.715, na Controladora e Consolidado (R\$ 17.637 em 30 de junho de 2018).

e) Plano de outorga de opção de compra de ações

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, conforme detalhado na Nota 8 (d), foi definida a mudança dos saldos dos planos vigentes de Outorga de Opções de Compra de Ações, que fora aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de maio de 2018. Referido saldo foi transferido para o passivo circulante.

f) Reserva de capital

Refere-se a avaliação a valor de mercado das ações da Companhia emitidas no momento da troca de ações com os acionistas não controladores.

g) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de julho de 2019, os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 28.923, conforme proposto pela administração no exercício encerrado em 31 de março de 2019.

18. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação no período atual e em 30 de junho de 2018, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi na Controladora de R\$ 12.139 e R\$ 12.318 (Consolidado – R\$ 12.145 e R\$ 12.324), respectivamente.

19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

a) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	31 de março de 2019	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	30 de junho de 2019
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	37.333	(279)	-	37.054
Instrumentos financeiros derivativos	80.673	2.760	(18.576)	64.857
Provisão para contingências	39.035	774	-	39.809
Ativos biológicos e Produto agrícola (valor justo)	35.340	(3.153)	-	32.187
Provisão para outras obrigações	8.001	4.574	-	12.575
Variação cambial	53.357	2.045	-	55.402
Arrendamento e parceria agrícola	-	997	-	997
Outros Ativos	4.004	(206)	-	3.798
Total do IR e CS ativo	257.743	7.512	(18.576)	246.679
Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(183.539)	3.831	-	(179.708)
Depreciação acelerada incentivada	(319.571)	(12.595)	-	(332.166)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(160.177)	(5.537)	-	(165.714)
Ganho por compra vantajosa / mais-valia PPA	(26.271)	1.642	-	(24.629)
Variação Cambial	(25.391)	-	-	(25.391)
Alienação de investimento com tributação diferida	(16.262)	-	-	(16.262)
Financiamentos securitizados	(8.761)	1.920	-	(6.841)
Ajuste a valor presente	(213)	181	-	(32)
Total do IR e CS passivo	(740.185)	(10.558)	-	(750.743)
Saldo do IR e CS Diferidos	(482.442)	(3.046)	(18.576)	(504.064)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de março de 2019	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação Direitos sobre contratos energia	30 de junho de 2019
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	37.332	(279)	-	-	37.053
Instrumentos financeiros derivativos	80.674	2.760	(18.577)	-	64.857
Provisão para contingências	39.036	774	-	-	39.810
Ativos biológicos e Produto agrícola (valor justo)	35.342	(3.153)	-	-	32.189
Provisão para outras obrigações	8.490	4.574	-	-	13.064
Variação Cambial	53.357	2.045	-	-	55.402
Arrendamento e parceria agrícola	-	997	-	-	997
Outros Ativos	3.358	75	-	-	3.433
Total do IR e CS ativo	257.589	7.793	(18.577)	-	246.805
Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(665.336)	3.961	-	-	(661.375)
Depreciação acelerada incentivada	(319.571)	(12.595)	-	-	(332.166)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(160.177)	(5.537)	-	-	(165.714)
Ganho por compra vantajosa / mais-valia PPA	(26.271)	1.642	-	-	(24.629)
Variação Cambial	(25.391)	-	-	-	(25.391)
Alienação de investimento com tributação diferida	(16.262)	-	-	-	(16.262)
Financiamentos securitizados	(8.761)	1.920	-	-	(6.841)
Ajuste a valor presente	(212)	181	-	-	(31)
Ativo Intangível	(18.761)	-	-	1.441	(17.320)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Total do IR e CS passivo	(1.245.810)	(10.428)	-	1.441	(1.254.797)
Saldo do IR e CS Diferidos	(988.221)	(2.635)	(18.577)	1.441	(1.007.992)
Outros tributos Diferidos	(539)	-	-	-	(539)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A São Martinho reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Lucro antes dos impostos	66.518	151.681	68.885	153.825
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(22.616)	(51.572)	(23.421)	(52.301)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	12.177	12.896	139	(289)
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(330)	6.499	(330)	6.499
. Subvenção estadual	7.723	-	7.723	-
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	-	-	10.476	11.770
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL (i)	27.991	(15.215)	27.991	(15.215)
. Outros	-	(330)	-	(330)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	24.945	(47.722)	22.578	(49.866)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-37,5%	31,5%	-32,8%	32,4%
Imposto de renda e contribuição social correntes	27.991	15.888	25.213	13.299
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.046)	(63.610)	(2.635)	(63.165)

- (i) Após a publicação da Lei Complementar nº 160/2017 que alterou a Lei nº 12.973/2014, a Companhia efetuou a revisão da contabilização do crédito outorgado concedido pelo Estado de Goiás passando a considera-lo uma subvenção para investimento, o que resultou num crédito extemporâneo de IRPJ/CSLL no período findo em 30 de junho de 2019.

20. Compromissos

A São Martinho estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque na presente informação contábil:

Matas ciliares e áreas destinadas à Reserva Legal

A São Martinho possui áreas não cultivadas, cobertas por vegetação nativa preservada, em processo de regeneração ou enriquecimento, correspondente à Matas Ciliares e Reserva Legal, destinadas a assegurar o equilíbrio ecológico do meio ambiente, contribuindo com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

O compromisso da São Martinho com as melhores práticas ambientais e atuação sustentável é evidente em seu respeito integral ao Código Florestal e demais legislações ambientais referentes as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL).

A Companhia inscreveu seus imóveis junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), e aderiu ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) naqueles em que há necessidade e aguarda regulamentação legal para sua implantação.

Eventuais investimentos para regularização ambiental, a forma que os mesmos serão realizados e o tempo requerido para sua execução não são mensuráveis neste momento. Os investimentos em áreas de preservação e demais atividades para regularização ambiental, quando realizados, serão registrados no ativo imobilizado.

Contrato de fornecimento de etanol

Mediante contrato de compra e venda, a Companhia assumiu o compromisso de fornecimento de etanol industrial para a Mitsubishi Corporation até a safra 2038/2039, em condições de mercado.

Fornecimento de Energia Elétrica

A Companhia, a Bio SC e a Bio SM mantêm compromissos de comercialização de parte de sua produção por intermédio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) tanto no mercado regulado (leilões), quanto no mercado livre (contratos de venda com terceiros).

Compras de insumos

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos agrícolas com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação geralmente é realizada por meio de compra para entrega futura.

21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a São Martinho tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações financeiras.

21.1 Perdas prováveis

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2019	15.370	27.173	60.807	103.350	27.035
Adições	87	914	5.730	6.731	62.003
Reversões	(173)	(11)	(2.214)	(2.398)	-
Utilizações	(12)	(442)	(4.442)	(4.896)	(1.562)
Atualizações	163	1.451	1.227	2.841	296
Saldo em 30 de junho de 2019	15.435	29.085	61.108	105.628	87.772

	Consolidado				
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2019	15.371	27.640	60.806	103.817	27.210
Adições	87	931	5.730	6.748	62.003
Reversões	(173)	(11)	(2.214)	(2.398)	-
Utilizações	(12)	(459)	(4.442)	(4.913)	(1.563)
Atualizações	163	1.465	1.229	2.857	296
Saldo em 30 de junho de 2019	15.436	29.566	61.109	106.111	87.946

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; e (b) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) reparação de danos decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar; (iii) execuções de natureza ambiental e (iv) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos cíveis e ambientais.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) horas "in itinere"; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.2 Perdas possíveis

A São Martinho é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Natureza	Controladora				Consolidado				
	30 de junho de 2019		31 de março de 2019		30 de junho de 2019		31 de março de 2019		
	Nº de processos	Montante							
Ambientais	57	7.631	59	8.485	57	7.631	59	8.485	
Cíveis									
Indenizatórias	38	25.898	40	25.811	36	25.898	40	25.811	
Revisão de contratos	11	2.326	11	7.385	12	2.346	12	7.404	
Outros processos	22	173	21	160	25	199	21	160	
Trabalhistas	44	1.436	47	1.582	44	1.436	47	1.582	
Tributários									
Contribuição previdenciária	(i)	16	218.932	16	215.618	16	218.932	16	215.618
Apuração de IRPJ/CSLL	(ii)	5	281.533	5	277.268	5	281.533	5	277.268
Compensação de Tributos Federais	(iii)	62	96.041	61	93.590	63	100.026	61	93.590
ICMS	(iv)	13	27.472	13	27.834	13	27.472	13	27.834
Outros processos	(v)	14	1.859	15	2.456	14	1.859	15	2.456
TOTAL		282	663.301	288	660.189	285	667.332	289	660.208

Processos tributários:

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes da depreciação acelerada incentivada, conforme previsto no art. 325 do RIR/2018.
- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento das manifestações de inconformidade/recursos voluntários.
- (iv) Os processos tratam de suposto crédito indevido de ICMS, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente – CIAP.
- (v) Os processos tratam de outras discussões tributárias como, por exemplo, autos de infração referente à multa pela não homologação de compensação, execuções fiscais de IPTU, contribuição para o SENAI, taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral – DNPM etc.

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito e (ii) revisão de contratos.

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrente de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, bem como ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo os Autos de Infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e/ou ações anulatórias para cancelar estes mencionados autos.

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos.

22.1 Riscos de Mercado

a) Risco Cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções e swaps. A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações contábeis intermediárias atuais:

Consolidado	30 de junho de 2019	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	75.799	19.783
Contas a receber de clientes	62.736	16.373
Instrumentos financeiros derivativos	53.761	14.031
Total dos ativos	192.296	50.187
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.422.475	371.190
Instrumentos financeiros derivativos	38.080	9.937
Total dos passivos	1.460.555	381.127
Sub-total ativo (passivo)	(1.268.259)	(330.940)
(-) Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE	635.841	165.921
Exposição líquida passiva	(632.418)	(165.019)

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas atuais demonstrações financeiras à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 3,8316 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 3,8322 por US\$ 1,00 para os passivos.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A São Martinho está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Nas demonstrações financeiras atuais, 555.118 toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega na safra 19/20, com fixação em um preço médio de 13,65 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso), incluindo o prêmio de polarização.

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A São Martinho segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, swaps

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

podem ser contratados para mitigar as possíveis flutuações na taxa de juros (*Libor*).

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado		
		Cenários prováveis 5%	Cenários possíveis 25%	Cenários possíveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(3.777)	(18.887)	(37.774)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(3.137)	(15.686)	(31.373)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(278)	(1.391)	(2.782)
Instrumentos financeiros derivativos				
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(144)	(718)	(1.436)
Contratos de swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	(260)	(650)	(1.300)
Exposição líquida		<u>(7.596)</u>	<u>(37.332)</u>	<u>(74.665)</u>

(a) A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps, 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI.

e) Instrumentos financeiros

A São Martinho optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2018/2019 a 2024/2025, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, *Swaps* e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha.

Nas informações contábeis intermediárias atuais e em 31 de março de 2019, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2019			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				14.698
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	111.867	13,56	128.157	4.495
. Compromisso de compra	17.070	12,33	17.782	575
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de compra	1.200	1.666,25	2.000	14
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	24.385	13,26	27.318	1.122
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	100.268	4,0677	407.860	18.327
. Compromisso de compra	3.057	3,8404	11.740	22
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	104.145	13,65	120.103	8.951
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	613	3,9061	2.394	117
. Posição titular de opções de venda (Puts)	25.286	3,8307	96.863	2.663
Contratos de Swap - Juros - Balcão				2.729
<u>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante</u>				<u>53.713</u>
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	9348	14,04	11088	48
<u>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante</u>				<u>48</u>
<u>No passivo circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	83.062	12,30	86.316	4.083
. Compromisso de compra	6.503	12,71	6.983	52
Contratos a termo de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	11.250	1.801,6000	20.268	113
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	92.365	3,8486	355.476	3.726
. Compromisso de compra	57	3,8900	222	1
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	104.145	14,86	130.749	3.125
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	25.899	3,9683	102.775	2.666
Contratos de Swap - Juros - Balcão				3.914
<u>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante</u>				<u>17.680</u>
<u>No passivo não circulante - Perda</u>				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				20.305
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	7.923	4,0045	31.728	95
<u>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante</u>				<u>20.400</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de março de 2019			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho				
Depósito de margem				17.383
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	225.207	13,25	256.347	8.769
. Compromisso de compra	21.439	12,08	22.249	877
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	58.423	13,08	65.648	1.591
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	51.615	4,2462	219.168	13.514
. Compromisso de compra	166	3,7403	621	30
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	97.287	13,53	113.079	8.471
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	613	3,9061	2.394	177
. Posição titular de opções de venda (Puts)	26.586	3,8293	101.806	3.155
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				53.967
No ativo não circulante - Ganho				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				229
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				229
No passivo circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	125.380	12,09	130.222	9.047
. Compromisso de compra	1.575	12,82	1.735	29
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	2.032	13,7900	2.407	2
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	131.240	3,8425	504.290	15.511
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	97.287	14,83	123.944	3.693
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	27.198	3,9651	107.843	5.335
Contratos de Swap - Juros - Balcão				3.752
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				37.369
No passivo não circulante - Perda				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				13.520
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				13.520

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações contábeis intermediárias atuais, é como segue:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	TOTAL em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	20.542	6.448	14.094
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	16.225	3.720	12.505
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	4.838	197.603	(192.765)
	41.605	207.771	(166.166)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(14.146)	(70.642)	56.496
	27.459	137.129	(109.670)

f) Estimativa de realização

Nas informações contábeis intermediárias atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Controladora e consolidado	Safra 19/20	Safras 20/21 e 21/22	Safras 22/23 e 23/24	Safras 24/25 à 25/26	TOTAL
Instrumentos financeiros derivativos:					
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	13.982	112	-	-	14.094
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	12.624	(119)	-	-	12.505
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(75.111)	(28.622)	(51.291)	(37.741)	(192.765)
	(48.505)	(28.629)	(51.291)	(37.741)	(166.166)
Tributos diferidos sobre os itens acima	16.491	9.734	17.439	12.832	56.496
	(32.014)	(18.895)	(33.852)	(24.909)	(109.670)

22.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da São Martinho que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do *rating* da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a São Martinho avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

22.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreados em títulos privados, CDBs e fundos de

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Controladora	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 30 de junho de 2019				
Empréstimos e financiamentos	1.007.469	1.023.766	2.682.425	4.713.660
Instrumentos financeiros derivativos	17.680	20.400	-	38.080
Fornecedores	270.345	-	-	270.345
Aquisição de participação societária	11.696	23.240	3.650	38.586
Outros passivos	12.724	390	6.260	19.374
	<u>1.319.914</u>	<u>1.067.796</u>	<u>2.692.335</u>	<u>5.080.045</u>
Em 31 de março de 2019				
Empréstimos e financiamentos	754.999	1.202.101	2.495.500	4.452.600
Instrumentos financeiros derivativos	37.369	13.520	-	50.889
Fornecedores	155.492	-	-	155.492
Aquisição de participação societária	11.715	23.240	3.650	38.605
Outros passivos	21.216	390	6.260	27.866
	<u>980.791</u>	<u>1.239.251</u>	<u>2.505.410</u>	<u>4.725.452</u>
Consolidado	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 30 de junho de 2019				
Empréstimos e financiamentos	1.007.469	1.023.766	2.682.425	4.713.660
Instrumentos financeiros derivativos	17.680	20.400	-	38.080
Fornecedores	261.067	-	-	261.067
Aquisição de participação societária	11.696	23.240	3.650	38.586
Outros passivos	18.671	390	6.260	25.321
	<u>1.316.583</u>	<u>1.067.796</u>	<u>2.692.335</u>	<u>5.076.714</u>
Em 31 de março de 2018				
Empréstimos e financiamentos	754.999	1.202.101	2.495.500	4.452.600
Instrumentos financeiros derivativos	37.369	13.520	-	50.889
Fornecedores	152.713	-	-	152.713
Aquisição de participação societária	11.715	23.240	3.650	38.605
Outros passivos	27.020	390	6.260	33.670
	<u>983.816</u>	<u>1.239.251</u>	<u>2.505.410</u>	<u>4.728.477</u>

22.4 Gestão de capital

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SA's permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

23.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
		30 de junho de 2019	31 de março de 2019
	Classificação		
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	76.102	197.170
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	2.029.533	1.840.536
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	143.362	145.134
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	143.371	145.143
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	53.761	54.196
Partes relacionadas	Custo Amortizado	9	9
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	24.789	18.268
		<u>2.470.927</u>	<u>2.400.456</u>
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	10.504	16.496
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.703.156	4.436.104
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	13.766	33.617
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	24.314	17.272
Fornecedores	Custo Amortizado	270.345	155.492
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	38.586	38.605
Outros passivos	Custo Amortizado	19.374	27.866
		<u>5.069.541</u>	<u>4.725.452</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado	
	Classificação	30 de junho de 2019	31 de março de 2019
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	76.415	197.607
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	2.119.450	1.891.606
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	193.032	185.900
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	171.093	163.412
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	53.761	54.196
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	25.447	19.183
		<u>2.639.198</u>	<u>2.511.904</u>
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	10.504	16.496
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.703.156	4.436.104
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	13.766	33.617
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	24.314	17.272
Fornecedores	Custo Amortizado	261.067	152.713
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	38.586	38.605
Outros passivos	Custo Amortizado	25.321	33.670
		<u>5.076.714</u>	<u>4.728.477</u>

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

23.2 Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

No período das informações contábeis intermediárias atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme balanço patrimonial - Consolidado	30 de junho de 2019			31 de março de 2019		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	2.119.450	-	-	1.891.606	-
Instrumentos financeiros derivativos	14.035	39.726	-	18.117	36.079	-
Ativos biológicos	-	-	654.035	-	-	657.057
	14.035	2.159.176	654.035	18.117	1.927.685	657.057
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos	7.373	30.707	-	12.769	38.120	-

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* e na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o modelo “*Black 76*”, utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o *strike* das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, Libor e cupom cambial publicadas pela BM&F, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

24. Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Empreendimentos imobiliários; e
- (v) Outros produtos e subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Resultado consolidado por segmento

30 de junho de 2019							
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta							
Mercado interno	32.124	414.619	73.584	699	27.805	-	548.831
Mercado externo	224.702	56.269	-	-	-	-	280.971
Resultado com derivativos	1.432	(2.484)	-	-	-	-	(1.052)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	(2.763)	(2.763)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(1.983)	(61.953)	(6.023)	(224)	(4.075)	-	(74.258)
Receita Líquida	256.275	406.451	67.561	475	23.730	(2.763)	751.729
Custo dos produtos vendidos	(207.474)	(322.998)	(14.436)	(38)	(17.359)	-	(562.305)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	9.274	9.274
Lucro bruto	48.801	83.453	53.125	437	6.371	6.511	198.698
Margem bruta	19,04%	20,53%	78,63%	92,00%	26,85%	-	26,43%
Despesas com vendas	(17.455)	(5.377)	(2.640)	-	-	-	(25.472)
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(40.825)	(40.825)
Lucro operacional	31.346	78.076	50.485	437	6.371	(34.314)	132.401
Margem Operacional	12,23%	19,21%	74,73%	92,00%	26,85%	-	17,61%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(40.938)	(40.938)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	91.463

30 de junho de 2018							
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta							
Mercado interno	39.104	415.970	82.292	1.755	16.585	-	555.706
Mercado externo	243.139	19.361	-	-	-	-	262.500
Resultado com derivativos	17.444	(2)	-	-	-	-	17.442
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	(3.676)	(3.676)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(2.525)	(62.250)	(6.586)	(443)	(2.984)	-	(74.788)
Receita Líquida	297.162	373.079	75.706	1.312	13.601	(3.676)	757.184
Custo dos produtos vendidos	(209.765)	(275.555)	(12.362)	(58)	(7.844)	-	(505.584)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	5.431	5.431
Lucro bruto	87.397	97.524	63.344	1.254	5.757	1.755	257.031
Margem bruta	29,41%	26,14%	83,67%	95,58%	42,33%	-	33,95%
Despesas com vendas	(18.778)	(2.016)	(2.890)	-	(146)	-	(23.830)
Demais receitas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(40.800)	(40.800)
Lucro operacional	68.619	95.508	60.454	1.254	5.611	(39.045)	192.401
Margem Operacional	23,09%	25,60%	79,85%	95,58%	41,25%	-	25,41%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(88.442)	(88.442)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	103.959

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 de junho de 2019						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	55.845	22.668	59.523	30.647	24.349	193.032
Estoques e adiantamento a fornecedores	378.223	412.499	-	8.115	7.299	806.136
Ativos biológicos	373.381	280.654	-	-	-	654.035
Imobilizado	2.416.928	2.913.700	182.187	-	3.603	5.516.418
Intangível	250.177	176.021	46.861	-	-	473.059
Direito de uso	946.424	1.161.103	-	-	4.414	2.111.941
Total de ativos alocados	4.420.978	4.966.645	288.571	38.762	39.665	9.754.621
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	2.635.137	2.635.137
Total	4.420.978	4.966.645	288.571	38.762	2.674.802	12.389.758

31 de março de 2019						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	40.482	72.055	36.354	31.221	5.788	185.900
Estoques e adiantamento a fornecedores	157.256	189.932	-	8.153	8.862	364.203
Ativos biológicos	222.024	435.033	-	-	-	657.057
Imobilizado	2.211.348	3.291.965	130.163	-	11.184	5.644.660
Intangível	249.864	177.587	51.048	-	-	478.499
Total de ativos alocados	2.880.974	4.166.572	217.565	39.374	25.834	7.330.319
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	2.418.403	2.418.403
Total	2.880.974	4.166.572	217.565	39.374	2.444.237	9.748.722

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

25. Receitas

A São Martinho reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos bens e serviços.

Não existem perdas estimadas em relação às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, uma vez que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto final, sendo este também o momento de reconhecimento da receita.

Sobre o segmento de Empreendimentos Imobiliários, a Companhia mantém a aplicação do OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica 02, conforme orientação da CVM, reconhecendo da receita ao longo do tempo (POC).

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

a) Venda de produtos e prestação de serviços

A São Martinho comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, bagaço de cana, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para o cliente. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação.

A São Martinho presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos a medida que ocorrem.

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, a Companhia possuía clientes que representavam mais de 10% de suas receitas líquidas. Os três maiores clientes das vendas de açúcar da Companhia correspondem a cerca de 26% da receita líquida; enquanto que, em relação ao etanol vendido, os três maiores clientes correspondem a 21%.

b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	516.575	518.382	548.831	555.706
Mercado externo	280.971	262.500	280.971	262.500
Resultado com derivativos	(1.052)	17.442	(1.052)	17.442
	<u>796.494</u>	<u>798.324</u>	<u>828.750</u>	<u>835.648</u>
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica (i)	-	-	(2.763)	(3.676)
	<u>796.494</u>	<u>798.324</u>	<u>825.987</u>	<u>831.972</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(71.983)	(72.219)	(74.258)	(74.788)
	<u>724.511</u>	<u>726.105</u>	<u>751.729</u>	<u>757.184</u>

(i) Amortização dos contratos de fornecimento de Energia da BIO e UBV.

26. Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Matéria prima e materiais de uso e consumo	154.835	200.634	154.839	191.278
Despesas com pessoal	103.990	91.778	104.704	92.482
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	289.286	198.473	278.653	199.589
Serviços de terceiros	29.684	31.195	28.984	30.316
Peças e serviços de manutenção	27.134	24.083	27.174	24.180
Contencioso	4.117	1.543	4.134	1.543
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(9.274)	(5.431)	(9.274)	(5.431)
Materiais para revenda	5.078	4.818	8.367	6.473
Realização de mais valia de estoque (PPA)	-	-	38	-
Custo com venda de terras	-	-	-	46
Outras despesas	31.934	26.861	32.815	27.709
	<u>636.784</u>	<u>573.954</u>	<u>630.434</u>	<u>568.185</u>
<u>Classificadas como:</u>				
Custo dos produtos vendidos	560.843	507.382	553.031	500.153
Despesas com vendas	24.896	23.268	25.472	23.830
Despesas gerais e administrativas	51.045	43.304	51.931	44.202
	<u>636.784</u>	<u>573.954</u>	<u>630.434</u>	<u>568.185</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	32.833	22.009	34.643	24.328
PIS/COFINS sobre receita financeira	(1.655)	(1.136)	(1.674)	(1.191)
Ajuste a valor presente	9.862	-	9.862	-
Outras receitas	3.647	2.429	4.532	4.002
	<u>44.687</u>	<u>23.302</u>	<u>47.363</u>	<u>27.139</u>
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente	(13.584)	(616)	(12.957)	(616)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(69.771)	(64.563)	(69.771)	(64.785)
Juros pagos e auferidos	(6.625)	(5.666)	(6.625)	(5.668)
Comissão de fiança bancária	(119)	(416)	(119)	(416)
Obrigações Copersucar	(1.812)	(2.195)	(1.812)	(2.195)
Outras despesas	(3.404)	(4.873)	(3.420)	(4.891)
	<u>(95.315)</u>	<u>(78.329)</u>	<u>(94.704)</u>	<u>(78.571)</u>
Variação cambial e monetária, líquida				
Disponibilidades	(4.342)	23.483	(4.342)	23.483
Clientes e fornecedores	(5.806)	6.569	(5.806)	6.569
Empréstimos e financiamentos	(5.869)	(1.300)	(5.869)	(1.300)
	<u>(16.017)</u>	<u>28.752</u>	<u>(16.017)</u>	<u>28.752</u>
Derivativos - não designados para <i>hedge accounting</i>				
Resultado com operações de açúcar	(204)	(1.659)	(204)	(1.659)
Resultado com operações de etanol	31	-	31	-
Resultado com operações de câmbio	5.997	(7.508)	5.997	(7.508)
Resultado com swap	(5.222)	(6.789)	(5.222)	(6.789)
Custo com transações em bolsa	(301)	(58)	(301)	(58)
Variação cambial líquida	(459)	118	(459)	118
	<u>(158)</u>	<u>(15.896)</u>	<u>(158)</u>	<u>(15.896)</u>
Resultado financeiro	<u>(66.803)</u>	<u>(42.171)</u>	<u>(63.516)</u>	<u>(38.576)</u>

28. Lucro por ação

	Lucro básico e diluído	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	91.463	103.959
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no período - lotes de mil (i)	354.011	326.779
Lucro por ação (em reais)	<u>0,2584</u>	<u>0,3181</u>

29. Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das informações contábeis intermediárias atuais são:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Cobertura máxima (i)
Riscos cobertos	
Responsabilidade civil	4.612.148
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	2.020.000
Roubo ou furto	430.263
Outras Coberturas	2.584.848
Danos elétricos	1.733.920
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	192.000
Lucros Cessantes	3.303.561

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

30. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber

O saldo a pagar líquido refere-se à aquisição e alienação de participação societária e está composto como segue:

Controladora e Consolidado	Aquisição de participação	Alienação de participação	Saldo líquido
	Santa Cruz	Agro Pecuária Boa Vista	
Saldo em 31 de março de 2019	(156.434)	117.829	(38.605)
Atualização monetária	(2.388)	1.799	(589)
Amortização (juros)	2.465	(1.857)	608
Saldo em 30 de junho de 2019	(156.357)	117.771	(38.586)
		Passivo circulante	(11.696)
		Passivo não circulante	(26.890)
			(38.586)

Os valores são corrigidos pelo CDI, sendo pagos anualmente e com vencimento até 2025.

* * *